

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O grupo parlamentar do Bloco de Esquerda teve conhecimento de descargas de lamas no rio Cávado, na albufeira de Salamonde, alegadamente provenientes de uma pedreira que se encontra a laborar na freguesia de Salamonde, no concelho de Vieira do Minho, junto à Estrada Nacional 103 Braga/Chaves.

Segundo o que foi possível apurar, nos meses de julho e agosto, as descargas de lamas ocorreram diariamente, aproximadamente entre as 8h00 e as 17h00, nas águas da albufeira de Salamonde. Mais recentemente, durante o mês de outubro, foram também registadas descargas no local.

Além das descargas, têm sido depositadas pedras e escombros nas encostas da albufeira que, ao que tudo indica, têm a mesma proveniência das descargas de lamas. Tanto as descargas como a deposição de pedras e escombros foram comunicadas ao Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) da GNR, que terá tomado conta da ocorrência.

O Bloco de Esquerda entende que as entidades competentes devem envidar todos os esforços para pôr termo às descargas de lamas na albufeira e à deposição de pedras e escombros na sua margem. A albufeira de Salamonde abrange, em parte, o Parque Nacional da Peneda-Gerês e o Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000 Peneda-Gerês. Estas são zonas sensíveis do território nacional classificadas com vista à preservação da biodiversidade e à proteção dos importantes valores ecológicos e paisagísticos que albergam. Como tal, importa garantir que interesses particulares não colocam em causa o superior interesse da conservação da natureza.

Neste sentido, o Bloco de Esquerda considera que as entidades competentes devem apurar responsabilidades e atuar nos termos da lei. Além disso, as autoridades devem reforçar as ações de fiscalização no local para dissuadir descargas e deposições ilegais, bem como outras atividades suscetíveis de provocar impactes negativos significativos nos sistemas ecológicos.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Confirma o governo as recentes denúncias referentes a descargas de lamas nas águas da albufeira de Salamonde e deposição de pedras e escombros na sua margem?
 - 1.1 Se sim, que diligências foram desencadeadas pelas entidades competentes?
2. Foi possível averiguar os impactes negativos provocados nas águas e margem da albufeira de Salamonde?
 - 2.1 Se sim, quais foram os impactes registados?
 - 2.2 Qual é a magnitude de tais impactes?
3. Conseguiram as autoridades identificar os infratores?
 - 3.1 Se sim, que consequências estão previstas nos termos da lei?
4. Considera o governo vir a reforçar as ações de fiscalização no local?
 - 4.1 Se sim, como?
5. Que medidas e ações concretas vai o governo tomar para impedir que se repitam este tipo de ações na albufeira de Salamonde?

Palácio de São Bento, 26 de outubro de 2021

Deputado(a)s

JOSÉ MARIA CARDOSO(BE)

ALEXANDRA VIEIRA(BE)

MARIA MANUEL ROLA(BE)